



COLÉGIO CRESCER

Educação Infantil  
Ensino Fundamental I e II

## História – correção

Livro de História páginas 215, 216, 220.

### Atividades

1. Escreva sua opinião sobre uma das **consequências** da Revolução Francesa em Portugal e no Brasil.

Resposta pessoal,

---

---

2. Leia o que D. João disse a D. Pedro em sua partida e descreva qual era o "interesse" do monarca.

"Se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me há de respeitar, do que para algum desses aventureiros".

D. João deixou seu filho D. Pedro no Brasil como seu regente para não perder o domínio sobre o Brasil.

---

3. Quais foram as mudanças propostas pela emenda constituinte das Cortes Gerais Extraordinárias da Nação Portuguesa?

As propostas eram: dividir o Brasil em províncias autônomas cujos governadores, a maioria militares, deveriam ser indicados e nomeados pelas Cortes, que extinguiria todas as instituições públicas administrativas criadas na época da estada da Família Real, assim como demitia juizes, advogados, escreventes e todos que ocupavam postos nelas. Ainda determinava que D. Pedro deveria retornar a Portugal, mas antes, ser enviado a outros países para ser educado.

4. Responda às perguntas abaixo.

a. Qual o objetivo das Cortes Portuguesas com essa emenda?

Tinham o objetivo de recolonizar o Brasil para reestabelecer o monopólio comercial e, assim, voltar a ter lucro.

b. O que impediu D. Pedro de cumprir as propostas das Cortes?

O que impediu foi uma carta escrita por José Bonifácio e assinada por toda junta provincial de São Paulo.

c. O que dizia essa carta?

Dizia que o príncipe fosse contra as decisões das Cortes e se mantivesse no Brasil.

d. Qual foi a decisão de D. Pedro depois de ler a carta?

D. Pedro decidiu ficar no Brasil.

e. O que aconteceu no dia 7 de setembro de 1822?

Às margens do Rio Ipiranga, D. Pedro I proclamou a independência do Brasil.



## Atividades

1. Leia um trecho sobre a Confederação do Equador e, depois, pesquise e escreva um resumo com outras informações sobre esse acontecimento histórico.

A influência da Confederação do Equador tornou a situação social e política violenta em Turiáça, Bragança e em toda a região nordeste da província do Grão-Pará, porque a revolta tinha uma forte presença patriótica popular. No Maranhão, tropas populares comandadas pelo presidente Miguel dos Santos Freire Bruce, acusado de ter mantido estreita comunicação com os representantes da Confederação do Equador, corriam os sertões da província com notícias sobre a revolta do Recife e o perigo de uma recolonização portuguesa. As regiões de São Luís, capital da província, e **Rapicuru-Mirim**, no meio-norte, eram as mais ativas na rota da revolução de independência, por causa da grande participação dos negros e soldados desertores nas lutas contra os portugueses. Grupos de dezenas e até centenas de soldados desertores e escravos fugidos desses lugares – principalmente Peritoró, Maracassumé, Alcântara e Guimaraes – rumaram para o Pará e lá protagonizaram cenas de violência nas vilas, povoações e distritos rurais.

Ao percorrerem matas, rios e estradas reais, esses revoltosos defendiam publicamente o que entendiam ser a Liberdade e a Igualdade associadas à Independência e à Confederação. Tentaram depor as autoridades de diversas vilas, povoações e lugares da fronteira entre o Grão-Pará e o Maranhão – como Salinas, Cintra, Piriá, Ourém, Tentugal – que consideravam “europelas” e traidoras da pátria “brasileira”, por entenderem que a verdadeira Independência deveria modificar os antigos padrões de autoridade e legitimidade que limitavam a cidadania e a participação política da maioria esmagadora da população – composta de indígenas, negros e mestiçados. Diante dos olhos da população em geral, existia uma crise de autoridade e de legitimidade que precisava ser resolvida. A solução era a expulsão ou o extermínio do “partido dos portugueses”, acompanhada da retomada do Brasil pelos “brasileiros”. A defesa da Independência ou a sua oposição serviriam de referência para se definir quem eram os “brasileiros” e quem eram os “europeus”.

Fonte: adaptado da URL: [http://www.revistadehistoria.com.br/ver.asp?tag=revolucao-de-muitos-brasil\\_da\\_24/03/2015\\_641930](http://www.revistadehistoria.com.br/ver.asp?tag=revolucao-de-muitos-brasil_da_24/03/2015_641930).

### Resposta pessoal

---



---



---